

Ensino técnico na rede pública estadual de São Paulo: memória e trajetória do Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação" entre os anos 2000-2023

Paulo Roberto Prado Constantino
Adriana Aparecida de Lima Terçariol

O estudo aqui apresentado é parte de um projeto mais amplo, denominado "A Robótica Criativa e Sustentável no Desenvolvimento de uma Educação Profissional e Tecnológica Integrada ao Ensino Médio: potencializando projetos em uma abordagem STEAM", financiado pela FAPESP no âmbito do Programa de Pesquisa em Educação Básica – PROEDUCA – FAPESP/SEDUC, cujo universo de pesquisa envolverá duas escolas públicas da rede estadual vinculadas ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza [CEETEPS], uma autarquia de governo do Estado de São Paulo.

Posto isto, o presente recorte mapeia a **oferta de cursos técnicos no Eixo Tecnológico 'Informação e Comunicação' [IC], de 2000 a 2023, o segundo eixo mais presente na educação profissional das escolas técnicas estaduais [Etec] do Estado de São Paulo**, instituições públicas ligadas ao CEETEPS. Por meio de **pesquisa documental** de caráter exploratório, procura reconhecer a condição das matrículas e a demanda, na série histórica traçada entre o primeiro semestre de 2000 e 2023.

Destaca-se a **elevação contínua da oferta e demanda** nos cursos do eixo tecnológico. As matrículas no período tiveram uma **variação percentual de 381,6%** e foram identificados aspectos como a proporcionalidade das matrículas por curso, modalidade de oferta, gênero e a distribuição deste atendimento nas diferentes regiões administrativas do Estado. Sublinha-se ainda a capilaridade e presença dos cursos técnicos em IC no interior do Estado. Com exceção da região administrativa de Itapeva e Registro, os cursos de IC estão representados de maneira relativamente equilibrada na capital e por todas as regiões de São Paulo.

Tomando o **primeiro semestre de 2023** como referência inicial, o número de Etecs distribuídas pelo Estado era correspondente à 224 escolas, onde 226.330 estudantes foram matriculados no total. **172 Etecs ofertavam cursos no Eixo Tecnológico "Informação e Comunicação", além de 145 classes descentralizadas** ligadas às unidades-sede.

Identificou-se **36.825 matriculados no Eixo IC no primeiro semestre de 2023 [ou 16,3% dos alunos das Etecs no Estado], com 26.750 destes [11,8% dos totais de alunos das Etecs] nos cursos técnicos no Eixo integrados** ao ensino médio >>

(CETEC, 2023), demonstrando a ampliação da educação profissional integrada [seriada e de oferta anual] em relação aos cursos concomitantes ou subsequentes [modulares, de oferta semestral] ao ensino médio. O **curso mais presente no Eixo é o Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, em todos os formatos disponíveis, com 22.019 matriculados em 2023** (CETEC, 2023).

Mesmo existindo uma **demanda importante pelo eixo IC na instituição [média de 4,5 candidatos por vaga em 2023]**, ela **responde por 16,3% dos mais de 226 mil alunos matriculados nas Etecs** (CETEC, 2023) no primeiro semestre de 2023, sendo o segundo eixo em número de matrículas nas escolas – antecedido pelo eixo tecnológico Gestão e Negócios, com 41,8% [94.546 matriculados] e sucedido pelos eixos Controle e Processos Industriais [11,8% ou 26.687], Ambiente e Saúde [8,4% ou 19.003] e Produção Industrial [4,8% ou 10.868], como os mais persistentes no CEETEPS (CETEC, 2023).

A **proporção de homens e mulheres matriculados nas Etecs no eixo IC é marcada por uma desigualdade histórica de gênero**. O cenário piorou nas duas últimas décadas: em 2023, 66% dos 36.825 matriculados nos cursos de IC eram homens [24.285] e 34% mulheres [12.540] (CETEC, 2023). Nos anos 2000, dos 7646 matriculados, 58,4% eram homens [4468] e 41,6% [3178] mulheres.

Uma oportunidade de estudos futuros reside, finalmente, na ausência de informações relativas aos egressos desses programas em âmbito estadual, que pode reforçada por análises longitudinais e transversais, e oferecer uma perspectiva propícia para pesquisas posteriores com o objetivo de aprimorar o suporte, as políticas e diretrizes destinadas à EPT.

Referências

AFECTO, R.; TAVARES, J. C.; TERÇARIOL, A. A. L. A. IoT nas bases tecnológicas: oportunidades de experiências pedagógicas inovadoras a jovens e adultos. In: XIII WORKSHOP Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza, 2018, São Paulo. **Anais do XIII WORKSHOP Pós-Graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza**. São Paulo: Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa do Centro Paula Souza, 2018.

CETEC. Banco de dados do ensino técnico no Centro Paula Souza - BDCETEC. 2023. [Website]. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/bdcetec>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MORAES, G. H.; ALBUQUERQUE, A. E. M. As estatísticas da educação profissional e tecnológica: silêncios entre os números da formação de trabalhadores. In: MORAES, G. H. (Org.). **Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica: um campo em construção**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.

RAMOS, M.N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, G. et al. (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010. p. 106-127.